

1º jogo da Seleção Brasileira após a Copa: “frustrante”

Na primeira partida após a eliminação na Copa, a Seleção Brasileira voltou a jogar mal e ficou em um decepcionante empate por 1 a 1 com a Austrália, em amistoso realizado na manhã desta sexta-feira. O detalhe é que a equipe de Ancelotti perdia o jogo até os 49 do segundo tempo, quando Rayan salvou a pátria e evitou a derrota em Townsville. Assim como no Mundial de 2026, a Seleção teve uma atuação passiva, desorganizada, sem intensidade e com pouca criatividade. Um começo desanimador no novo ciclo visando à Copa de 2030.

PÁGINA 12



Qualificação profissional: três turmas do RS Qualificação Recomeçar concluem cursos

PÁGINA 6



Formação de novos profissionais amplia oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e integra as ações do Capacita Quaraí

Lions Clube Quaraí presente na visita da Governadora do Distrito J1 do Uruguai

PÁGINA 7



Presidente Suzana Martins e CLs João Vitor e Vilmar Folchini representando o Lions Clube Quaraí na visita da governadora

Alunos e professores do IFSul visitam Artigas para entender a realidade da fronteira

PÁGINA 3



Intercâmbio entre uruguaios e brasileiros faz parte da vida diária na fronteira Quaraí-Artigas

Preocupação: Ensino médio perde professores jovens e vê quadro docente envelhecer

PÁGINA 9

Brasileiros lideram adoção de IA na América Latina, mas temem demissão

PÁGINA 9



Evento atraiu um multidão de profissionais em São Paulo

APEDIDO

151
Rigotto
MEU SENADOR

José Paulo Cairolí 1ª Sup
Antônio Hohlfeldt 2ª Sup.

Coligação Nosso Rio Grande Não Para • MDB • PSD • Federação Renovação Solidária (PRD+Solidariedade)

CNPJ: 68.475.872/0001-40 • Custo: R\$ 870,00

EDITORIAL

Paz todos os dias

Em um mundo marcado por conflitos, desigualdades e intolerância, o Dia Internacional da Paz, celebrado na segunda-feira, 21, surge como chamado à reflexão e à ação. Instituída em 1981 e reconhecida desde 2001 como data dedicada à não violência, a celebração deste ano traz a mensagem: Investir na paz – para todos, em todos os lugares, todos os dias.

Homenageia, assim, os “arquitetos da paz do dia a dia”, aquelas pessoas que desenham, com ações locais, os alicerces necessários para enfrentarmos coletivamente os desafios da humanidade e construirmos uma paz duradoura desde a base.

O momento é periclitante devido ao protagonismo de novas forças de divisão, movidas pela vontade de ocupação, furto de riquezas e busca egoísta de usurpar. A refrega começa no âmbito conceitual, pois a paz acontece se não há guerra, esta sim, a referência afirmativa a ser literalmente desarmada para impedir agressões. Por constituir-se inequívoca utopia, o convívio fraterno entre os povos e as pessoas é o ponto de convergência inabalável, tornando este objetivo uma luta constante e sem fim.

O projeto visando o bem supremo nasceu na virada do século 18 para o 19, portanto, em história vista de panorâmica, ainda é um bebê engatinhando. Governos republicanos, baseados na liberdade e harmonia entre poderes executivo, legislativo e judiciário são tão importantes quanto a participação da cidadania.

Fazer da guerra um tabu é a missão na aurora deste amanhã no qual atacar territórios e pessoas produzirá insuportável remorso. A federação de estados livres foi considerável avanço, na fundação da Organização das Nações Unidas, ora resistindo a ataques dos inimigos da harmonia. Também são boas formas de pacifismo organizado as barricadas de resistência pelos direitos humanos e pelas diretrizes do direito internacional.

A construção diuturna da paz, proveniente da pulsão de vida e amor, resulta da razão, da justiça e da inclinação das nações e das pessoas em colaborarem umas com as outras.

OPINIÃO

Escudo das Américas exige prudência do Brasil

O Brasil, por ser o único país da América do Sul convidado que não aceitou participar do chamado Escudo das Américas, precisa tratar o tema com a máxima prudência. A iniciativa, liderada pelos Estados Unidos, reúne países preocupados com sua segurança interna diante do crescimento acelerado do crime organizado, dos cartéis e do narcotráfico. Trata-se de um problema real, grave e internacional, que ultrapassa fronteiras e exige cooperação entre Estados.

As organizações criminosas transnacionais já não atuam apenas como grupos isolados. Elas possuem estrutura, financiamento, armamento, rotas internacionais e capacidade de infiltração social e institucional. Por isso, é compreensível que países do continente busquem uma união de esforços para enfrentar um perigo que cresce em velocidade espantosa e que, se não for combatido com inteligência e coordenação, pode comprometer a soberania e a segurança de diversas nações.

No entanto, a decisão brasileira de aderir ou rejeitar uma coalizão dessa natureza não pode ser tratada como escolha isolada de um único poder. Pela gravidade do tema, o assunto deveria ser debatido com responsabilidade entre Executivo, Legislativo, Judiciário, Forças Armadas e setores estratégicos da sociedade. Não se trata apenas de política externa, mas de segurança nacional, soberania, diplomacia e preservação institucional.

A preocupação aumenta diante da postura norte-americana em relação ao combate aos cartéis e facções criminosas. O governo dos Estados Unidos já demonstrou disposição de adotar medidas duras

contra organizações classificadas como ameaça à sua segurança interna. No caso brasileiro, a divergência se agravou quando o governo nacional rejeitou a proposta de declarar facções como PCC e Comando Vermelho como organizações terroristas, enquanto os Estados Unidos passaram a tratá-las dessa forma.

Esse desencontro pode criar uma tensão perigosa. Ainda que pareça distante, não se pode ignorar a possibilidade de que, em nome da própria segurança, uma potência estrangeira tente justificar prisões, sanções ou até ações mais agressivas, citando exemplos como a Venezuela de Maduro. Por isso, o Brasil precisa agir antes que a situação se transforme em uma tragédia anunciada.

A solução não está em submissão automática nem em rejeição ideológica. Está na diplomacia firme, na defesa da soberania e na construção de acordos operacionais que permitam combater o crime organizado sem abrir espaço para intervenção externa. O Brasil deve dialogar, avaliar riscos, preservar sua autonomia e buscar cooperação internacional dentro dos limites constitucionais.

Diante de tema tão sensível, a pior decisão é aquela tomada com emoção, isolamento ou disputa política. O combate ao crime organizado exige união, inteligência e coragem. Mas a defesa da soberania nacional exige ainda mais: prudência, cautela e responsabilidade histórica.

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves

Dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo)

JORNAL
FOLHA
DE QUARAI

JOSÉ L. TEIXEIRA DE SOUZA - FOLHA DE QUARAI

Fundado em 01/05/1978

folhadequarai@hotmail.com

CNPJ 32.554.993/0001-30

Av. Artigas, 1936 - Fone 3423-5569 - Quaraí - RS

DIRETOR

José Luiz Teixeira de Souza

Whats: (55)98138-0991

Filiado a ADI-MULTIMÍDIA/RS

Representado pelo GRUPO MULTIMÍDIAS

Impressão: Jornal do Povo - Cachoeira do Sul

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião do Jornal Folha de Quaraí

**REDE
FOLHA
PET**

Arrecadamos:

Garrafas pet

Tampinha de garrafa pet

Sacarias (embalagens de

arroz, açúcar, ração...)

Recipientes de xampu,

amaciantes, potinhos de

margarina

Latinhas de alumínio



**A leitura é apenas
o ponto de partida
para conversas que
aprofundam
debates...**

**Vem aí, o
CLUBE DA LEITURA!**

Alunos e professores do IFSul visitam Artigas para entender a realidade da fronteira com o Uruguai

Durante vários anos, o Instituto Federal de SulRioGrandense (IFSul), Campus de Sapucaia do Sul, tem visitado Artigas como parte do seu programa educacional, fortalecendo os laços culturais e acadêmicos entre o Brasil e o Uruguai.

Nesta ocasião, uma nova delegação de alunos e professores chegou ao vizinho departamento de Artigas, reafirmando um vínculo que tem sido mantido ao longo dos anos e que transcende as fronteiras entre os dois países.

O principal objetivo desta viagem educacional é obter conhecimento em primeira mão sobre como a vida é desenvolvida em uma área de fronteira, ou seja, uma fronteira internacional sem obstáculos físicos que separam as duas populações, e onde o intercâmbio



Uma das visitas dos alunos em Artigas onde receberam informações do modo fronteiriço entre uruguaios e brasileiros faz parte da vida diária.

A experiência de Artigas e Quaraí, duas cidades unidas por laços familiares, comerciais e culturais, oferece um cenário particular para aprender e analisar a coexistência binacional, bem como suas desafios e oportunidades, observa a coordenação do grupo do IFSul.

“Estamos interessados em entender como a vida é vivida

em um território onde cruzar de um país para outro é parte da rotina, e como isso influencia a identidade, a linguagem, o comércio e a educação”, declarou Inesa, docente de idioma espanhol.

Todos os anos, o IFSul inclui Artigas como um dos destinos dentro de sua proposta educacional. Durante a visita, os alunos não só conhecem parte da herança uruguaia,

mas também trocam experiências e conhecimentos relacionados à coexistência na fronteira, diversidade cultural, história regional, turismo e produção local.

O intercâmbio educacional entre o IFSul e Artigas, uma vez mais, destaca a particularidade de viver em uma fronteira onde a cultura, a história e a vida diária de duas nações são permanentemente entrelaçadas.

Agro e Assuntos do Cotidiano



E se o inquérito das fake news for realmente desnudado?

Uma varredura profunda no Inquérito interminável das Fake News e nos procedimentos dele derivados, poderia provocar uma das mais importantes revisões institucionais da história recente do Judiciário brasileiro. Caso viesse a comprovar que determinados métodos empregados na investigação ultrapassaram os limites legais, a questão não seria simplesmente discutir Alexandre de Moraes ou o 8 de Janeiro. Seria examinar, documento por documento, como foram determinadas buscas e apreensões, quebras de sigilo, bloqueios de contas, restrições a investigados e compartilhamentos de informações entre diferentes procedimentos.

Certamente serão constatadas irregularidades concretas, como falta de fundamentação, desvio de finalidade, ausência de competência, violação de garantias processuais ou utilização de provas obtidas ilegalmente. Poderiam surgir pedidos de revisão ou anulação de atos específicos e, dependendo do caso, questionamentos sobre provas utilizadas em processos derivados.

Isso não significaria apagar os legítimos atos realmente ilegais cometidos em 8 de janeiro. Uma coisa é responsabilizar quem praticou atos criminosos, outra, completamente diferente, é admitir que o Estado possa investigar e punir utilizando métodos incompatíveis com a Constituição.

O ponto mais delicado estaria justamente aí, descobrir se houve apenas interpretações jurídicas controversas ou se determinadas práticas efetivamente ultrapassaram os limites estabelecidos pelo próprio STF.

Uma auditoria independente também poderia revelar a extensão do compartilhamento de informações entre inquéritos, a origem de determinadas ordens judiciais e a correspondência entre as medidas adotadas e os fatos concretamente investigados.

Se irregularidades graves fossem comprovadas, as consequências poderão alcançar decisões já tomadas, provas produzidas, medidas cautelares e até a responsabilidade funcional ou jurídica dos agentes envolvidos.

Mais do que atingir uma pessoa, entretanto, uma revisão dessa natureza colocaria em exame o próprio sistema de freios e contrapesos. Afinal, nenhuma autoridade, por mais poderosa que seja, pode estar acima da Constituição.

O verdadeiro teste seria simples: se tudo foi legal, a investigação independente apenas confirmará isso. Se não foi, o país precisará conhecer a extensão dos excessos e corrigir o que tiver sido feito fora dos limites da lei.

Quaraense La Hire da Luz Neto
Presidente do Sindicato Rural de Arroio dos Ratos

Hospital de Caridade emite comunicado sobre acessos e horários de visitas na casa de saúde

A direção do Hospital de Caridade está reiterando, através de comunicado, sobre a forma como ficou o acesso ao prédio daquela casa de saúde, após as reformas e entrega do novo setor de pronto atendimento.

“Para garantir mais segurança, organização e tranquilidade

aos nossos pacientes, acompanhantes e visitantes, informamos que o acesso ao Pronto Atendimento deve ser realizado pela nova entrada, na Avenida Artigas”, diz a nota, ressaltando ainda que o acesso aos leitos e para assuntos administrativos permanece pela Portaria da Rua

Ascânio Tubino, nos horários de 8h30 às 12h30 e das 14 horas às 18 horas.

Após as 18 horas, o acesso pela portaria será permitido até as 23h30 exclusivamente para troca de acompanhante. Os crachás de identificação estão disponíveis na recepção do novo Pronto Atendimento.

Horários de visitas:
11h30 às 12h30
17 horas às 18 horas

“Contamos com a colaboração de todos para o cumprimento dos horários e orientações, contribuindo para manter um ambiente seguro, organizado e tranquilo para nossos pacientes”, finaliza o comunicado.

Termina a greve dos Correios em todo o país

A greve dos Correios chegou ao fim após 15 dias de paralisação. Em assembleia na noite desta quinta-feira (24), trabalhadores aprovaram o encerramento do movimento e co-

meçaram a retornar às atividades às 22h, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O tribunal considerou a greve não abusiva, determinou a compensa-

ção dos dias parados e definiu reajuste salarial de 4,09%.

O TST retomou na quinta-feira o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores dos Correios. A decisão es-

tabeleceu reajuste salarial de 4,09% e a manutenção de 73 cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, segundo o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo (Sintect-SP).

**ANDRÉ NAVES**

Defensor Público Regional de Direitos Humanos em SP. Especialista em Inclusão Social, Direitos Humanos e Economia Política. Membro dos Grupos de Trabalho da DPU

Soberania é inclusão: o Brasil não cabe no quintal de ninguém

Um país soberano é a única oportunidade de Inclusão das Pessoas com deficiência. Nenhuma nação é meio para os fins de outra — e nenhum indivíduo pode ser tratado como instrumento para os fins de nenhum poder, interno ou externo.

Quando Kant escreveu que o ser humano é fim em si mesmo, formulou muito mais que apenas uma ética individual: desenhou os fundamentos primordiais de toda comunidade política. É que cada indivíduo carrega, intrinsecamente, um feixe de qualidades positivas e também de limitações. Assim, os indivíduos devem, de forma livre e autônoma, buscar coletivamente, de mãos dadas, a superação dos diversos obstáculos do cotidiano: naquilo em que alguns são fortes, completam as características limitantes dos outros, e vice-versa.

Num país soberano, que não serve como meio para finalidade de nenhuma outra potência, cada pessoa é fim em si mesma, objeto único de valor. Isso significa autonomia: a disposição para cada um ser senhor de si, e escolher caminhar ao lado de outras pessoas por livre vontade, e não imposição, nem dependência.

No entanto, a Soberania vai sendo concretizada no dia-a-dia, pelo nosso trabalho, pela nossa luta, pela escolha dos governantes.. Isso significa que ainda somos o quintal de muitos na medida em que, cotidianamente, reproduzimos barreiras e estruturas sociais excludentes.

Ou seja, ainda não conseguimos perceber todo o valor que existe nas Pessoas com deficiência. Se ambientes e sociedades mais plurais e diversos são também mais criativos e inovadores, estamos desperdiçando talentos e recursos com a reprodução de exclusões sociais.

O Censo 2022 contabilizou 14,4 milhões de brasileiros com deficiência, 7,3% da população — e a Pnad Contínua do IBGE, em sua metodologia, chega a 18,6 milhões, 8,9%. É um contingente maior que a população de muitos países soberanos. Entre eles, a taxa de participação na força de trabalho é de 29,2%, contra 66,4% das pessoas sem deficiência. E os que trabalham recebem, em média, apenas 70% da renda dos demais — quando conseguem entrar: as pessoas com deficiência ocupam menos de 1% dos empregos formais do país.

A taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência com 15 anos ou mais é de 21,3% — quatro vezes maior que os 5,2% do restante da população. Entre os jovens de 15 a 29 anos, a diferença é ainda mais brutal: 12,2% de analfabetismo, contra 1% — doze vezes maior. São 63,1% sem instrução ou sem ensino fundamental completo, na contramão dos 32,3% sem deficiência, e apenas 7,4% concluíram o ensino superior. É como se o país tivesse decidido que a educação e o aprimoramento pessoal não eram para ser acessado por eles.

Como consequência dessa nossa escolha diária, a pobreza completa o retrato: quase 61% das crianças e adolescentes com deficiência viviam abaixo da linha da pobreza. Ou seja, decidimos descartar milhões de indivíduos capazes por puro preconceito excludente!

Não é falta de talento, não é falta de capacidade. É exclusão estrutural, repetida e normalizada socialmente. A Lei de Cotas, em vigor há mais de três décadas, determina que empresas com cem ou mais empregados reservem de 2% a 5% das vagas para pessoas com deficiência — e ainda assim menos de 1% dos empregos formais são ocupados por elas.

Boa parte das empresas não cumpre a cota, e entre as que cumprem, prevalece a inclusão performática: a pessoa é contratada para fazer número, não para decidir. Raros são os cargos de deliberação executiva, os conselhos de administração, as altas diretorias.

O Brasil tem um dos sistemas jurídicos mais avançados do planeta — a Convenção de Nova York tem status de emenda constitucional, a Lei Brasileira de Inclusão, a Lei Berenice Piana —, mas a lei mais bem escrita do mundo não produz alterações no mundo real sem atividade econômica, vontade política e mobilização social.

Dessa maneira, fica evidente que a lógica do quintal e a lógica do capacitismo são a mesma. Ambas nascem de um gesto idêntico — a pretensão de que o valor de alguém pode ser definido em função de outros interesses, com outras prioridades e valores.

O capacitismo é a falta de soberania: a decisão de que a norma de um grupo determina quem vale e quem não vale. Por isso a luta contra um e contra o outro é uma luta só. E por isso a soberania econômica e tecnológica também é política de acessibilidade: cadeiras de rodas, órteses, próteses, leitores de tela, audiodescrição. Em outras palavras, quem não domina sua infraestrutura digital, seus semicondutores, a governança de sua inteligência artificial, não decide os preços, os rumos e os limites das ferramentas que poderiam incluir milhões de corpos e mentes.

Soberania não é isolamento. Não se trata de irresponsabilidade fiscal. Pelo contrário! Trata-se de inverter a ordem dos fatores: não é o orçamento que decide a Dignidade; é a Dignidade que decide o orçamento. A exclusão de 18,6 milhões de brasileiros não é natural; é escolha orçamentária!

Soberania, assim, é cuidado com o próprio povo: o direito de decidir, democraticamente, que ninguém fica para trás. Que todos caminhem juntos, lado a lado. Nesse sentido, autonomia é caminho e destino.

Que a grandeza do Brasil seja medida não pelo tamanho de sua economia, mas pela disposição de receber seus 18,6 milhões de cidadãos com deficiência na casa que é deles! Na casa de todos nós!

**PADRE FLÁVIO BORDÃO SOARES**

Paróquia São João Batista de Quaraí

ANUNCIANDO A BOA NOVA

A paz de Cristo a todos!

“Os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes vós no Reino de Deus” (Antífona do Evangelho).

A Páscoa semanal do 26º Domingo Comum, com a parábola dos filhos enviados a trabalhar na vinha do pai, motiva um profundo exame de consciência diante do compromisso de realizar a vontade de Deus.

A Igreja no Brasil, que em setembro realiza o Mês da Bíblia, com o lema “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14), celebra neste domingo o Dia Nacional da Bíblia.

“DA BOCA PRA FORA” (Mateus 21,28-32) – O Evangelho do 26º Domingo do Tempo Comum é uma catequese Jesus dirigida aos sacerdotes e aos anciãos do povo. Os sacerdotes eram os líderes religiosos, que controlavam o culto no Templo de Jerusalém. Os anciãos do povo, por sua vez, eram os líderes leigos, sendo chefes de famílias influentes e proprietários de terras com poder político. Ambos os grupos constituíam o Sinédrio, uma espécie de suprema corte da sociedade judaica antiga, que julgava questões religiosas, civis e criminais segundo a Lei de Moisés. Eles combatiam a Jesus porque percebiam nele uma ameaça, na medida em que assumia a autoridade de Messias, o Filho de Deus, e, sobretudo, relativizava a eficácia religiosa do Templo, que era o centro da economia.

Com a intenção de esclarecer acerca da obediência a Deus e da diferença entre as aparências e as atitudes na prática da fé, Jesus recorre ao método da parábola e conta aos sacerdotes e anciãos do povo a história de um pai que manda seus dois filhos trabalharem na sua vinha. O primeiro filho prontamente responde ao pai, com sinceridade: “Não quero!” Já o segundo, ouvindo a ordem do pai, afirma: “Sim, senhor, eu vou”. Entretanto, a atitude prática dos dois irmãos contrariou a fala deles, pois o primeiro – que disse que não iria – mudou de opinião e atendeu à ordem do pai indo trabalhar na vinha. O segundo, que falou que realizaria a determinação paterna, não cumpriu sua palavra.

Contado o conto, Jesus busca interação com seus ouvintes perguntando: “Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sacerdotes e os anciãos do povo, com acerto, apontam corretamente o primeiro filho. A reação de Jesus é inesperada! Ele contrapõe aos sacerdotes e aos anciãos outros dois grupos, notoriamente marcados pela infidelidade religiosa, ou seja, pecadores públicos – os cobradores de impostos e as prostitutas. O fiel da balança dessa comparação é o caminho de justiça proposto pelo profeta João Batista: Jesus afirma que estes pecadores públicos tomaram esse itinerário penitencial, ao contrário dos líderes religiosos e políticos, que não se arrependeram.

Em outras palavras, os sacerdotes e os anciãos do povo são o segundo filho da história contada por Jesus, aquele que não atendeu a ordem do pai, embora tenha prometido obedecer. Os sacerdotes e os anciãos, aparentemente, caminhavam com Deus, através de palavras e rituais, mas estavam fechados à conversão e, de verdade, não obedeciam a Deus. Como o segundo filho, eles viviam sua religião “da boca pra fora”. Os cobradores de impostos e as prostitutas, tal qual o primeiro filho, aparentavam rejeitar a Deus, mas acolheram a pregação de João Batista.

Jesus ensina assim que sem uma verdadeira obediência a Deus, na adesão coerente aos valores do Reino e na prática rigorosa dos mandamentos, a fé é vivida na aparência, é pura falsidade e total hipocrisia. Uma fé da boca fora, e nada mais...

PROGRAMAÇÃO DO FINAL DE SEMANA

No sábado: No sábado: 16h – Missa na Capela Santo Antônio e Celebração da Palavra na Capela São José

18h – Missa na Capela Nossa Senhora Aparecida e Celebração da Palavra na Capela São Cristóvão

No domingo: 08h – Missa na Capela Sagrado Coração de Jesus e Celebração da Palavra na Capela Imaculada Conceição

10h – Missa na Matriz

17h – Missa na Capela Nossa Senhora do Rosário

19h – Missa na Matriz

“Da tomada de consciência das nossas falhas e erros, nasce um esforço renovado para restaurar as relações entre as criaturas segundo a vontade do seu Autor” (**Papa Leão XIV**).

TCE-RS amplia divulgação das contas municipais às Câmaras de Vereadores

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) anunciou uma nova medida para agilizar o acompanhamento das contas dos Executivos municipais. Em setembro, a instituição passou a enviar comunicação automática fornecendo o acesso e o uso do Relatório de Contas Anuais dos prefeitos para os vereadores. A mensagem por e-mail conterá o link de acesso imediato ao Relatório de Contas Anuais do respectivo município, acompanhado de orientações práticas.

Embora o relatório já seja público e possa ser consultado por qualquer cidadão no Portal do TCE-RS, a iniciativa aposta na divulgação ativa, com o objetivo de incentivar o acesso e a utilização da produção técnica do Tribunal pelo Legislativo municipal. O Relatório de Contas Anuais traz uma visão sobre as finanças públicas, a



Sede do Tribunal de Contas do Estado do RS

execução orçamentária, o endividamento e o desempenho de políticas públicas em áreas como saúde e educação. Na prática, é um diagnóstico anual da administração municipal que pode colaborar muito para uma fiscalização legislativa baseada em dados, análises e evidências.

A notificação institucional também esclarece que o relatório inicial não constitui o julgamento definitivo sobre a gestão do pre-

feito. A manifestação conclusiva ocorrerá em momento posterior com a emissão formal do chamado Parecer Prévio do Tribunal de Contas. Essa peça técnica subsequente serve de subsídio fundamental para a votação final que cabe soberanamente aos vereadores de cada

cidade.

Para além do envio direto aos parlamentares, a população em geral mantém acesso garantido a todo o processo. Qualquer cidadão pode consultar os documentos no portal oficial, ingressando na aba dedicada ao Espaço do Controle Social.

Eleições 2026: seis votos

Nas Eleições 2026, a eleitora ou o eleitor votará seis vezes, nesta ordem: deputado federal, deputado estadual ou distrital, primeiro senador, segundo senador, governador e presidente da República. O número do candidato a deputado federal tem quatro dígitos. Para deputado estadual ou distrital, são cinco. Candidatos a senador são identificados na urna por três dígitos. Governador e presidente da República são identificados por números de dois dígitos.

Como haverá duas vagas em disputa para o Senado, o eleitor deverá votar duas vezes para senador, escolhendo candidatos diferentes. A urna apresentará a foto, o nome, o cargo e a sigla partidária antes da confirmação do

voto. É importante conferir essas informações na tela antes de pressionar a tecla "Confirma". Nas eleições para deputado federal e deputado estadual ou distrital, é possível votar em um candidato ou no partido, por meio do voto de legenda. Para senador, governador e presidente da República, o voto é destinado a um candidato.

Para votar em branco, o eleitor deve pressionar a tecla "Branco" e, em seguida, "Confirma". Para anular o voto, deve digitar um número que não corresponda a nenhuma candidatura e confirmar a opção. Votos brancos e nulos não são considerados votos válidos e, portanto, não são contabilizados para nenhum candidato ou partido.

Matérias que tramitam na Casa Legislativa

Matérias para votação na Sessão Ordinária do dia 28 de Setembro de 2026.
Local: Plenário da Casa
Hora: 9:00

PROJETO DE LEI

PL Nº 071/2026 – “ESTABELECE AS DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS NA ELEBORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
ORIGEM: PODER EXECUTIVO, ENTRADA 13/08/26, LEITURA 17/08/26, REGIME NORMAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2026- ALTERA A RESOLUÇÃO Nº 11, DE 1º DE SETEMBRO DE 2025, QUE CRIA O CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUARAÍ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
ORIGEM: PODER LEGISLATIVO, ENTRADA 18/09/26, LEITURA 21/09/26, REGIME EXTREMA URGÊNCIA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2026 – FICA DECRETADO A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE R\$ 880.000,00 (OITOCENTOS E OITENTA MIL REAIS)
ORIGEM: PODER LEGISLATIVO, ENTRADA 18/09/26, LEITURA 21/09/26, REGIME EXTREMA URGÊNCIA

Matérias apreciadas na Sessão Ordinária do dia 8 de Setembro de 2026.

PROJETO DE LEI

PL Nº 078/2026 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ISENTAR DO PAGAMENTO DO I.P.T.U E TAXAS COBRADAS CONJUNTAMENTE, REFERENTES AO ANO DE 2027, OS CONTRIBUINTES QUE PERCEBEREM RENDA FAMILIAR MENSAL DE ATÉ DOIS (02) SALÁRIOS MÍNIMOS E OS DESEMPREGADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

APROVADO

PROJETO DE LEI

PL Nº 079/2026 - INCLUI SETOR FISCAL Nº 65, NOS ARTS, 16, 17 E 18 DA LEI MUNICIPAL Nº 1.611, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1997, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, JÁ MODIFICADOS PELA LEI Nº 1.956, DE 18/12/2001.

APROVADO c/emenda

PROJETO DE LEI

PL Nº 080/2026 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR UM CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R\$ 100.000,00 (CEM MIL REAIS).

APROVADO

PROJETO DE LEI

PL Nº 081/2026 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR UM CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO VALOR DE R\$ 800.000,00 (OITOCENTOS MIL REAIS).
APROVADO

Radar político

Em 191 anos de existência, o legislativo gaúcho só teve 38 deputadas estaduais mulheres. Neste século, foram somente 24 entre os 179 deputados eleitos – cerca de 13%. Hoje, apenas 12 dos 55 assentos da Assembleia Legislativa são ocupados por mulheres.

Estamos a duas semanas das eleições, e quem pretende utilizar o e-Título precisa ficar atento: o aplicativo não poderá ser baixado, atualizado ou acessado pela primeira vez no domingo de votação. O prazo para regular o app no seu celular é 3 de outubro.

O percentual de eleitores gaúchos que não compareceram às eleições cresceu nos últimos anos: de 16,79% em 2014 para 19,78% em 2022. O fenômeno pode ser explicado pela descrença nas instituições e a disseminação de notícias falsas.

As denúncias de assédio eleitoral nos primeiros dias de setembro deste ano ultrapassaram o total do mês registrado nas eleições de 2022. Até o dia 13, o Ministério Público do Trabalho recebeu 114 denúncias, ante 68 no último pleito geral.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Três turmas do RS Qualificação Recomeçar concluem cursos em Quaraí

Formação de novos profissionais amplia oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e integra as ações do Capacita Quaraí

Nesta sexta-feira, Quaraí realizou a formatura de três turmas do programa RS Qualificação Recomeçar, marcando a conclusão de mais uma etapa das ações de qualificação profissional desenvolvidas no município.

O programa é executado pela Prefeitura Municipal de Quaraí, por meio do Capacita Quaraí, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Empreendedorismo.

Nesta etapa, receberam seus certificados os participantes de duas turmas de formação em técnico em eletricidade e também uma turma do curso de Cuidador de Idosos. O RS Qualificação Recomeçar é uma iniciativa da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Estado do Rio Grande do Sul e, além de proporcionar capacitação



A conclusão dos cursos representa mais do que a entrega dos certificados

profissional, prevê o pagamento de bolsa-auxílio aos participantes, incentivando a permanência dos alunos até a conclusão do curso.

Qualificação como caminho para novas oportunidades

A conclusão dos cursos representa mais do que a entrega dos certificados. A proposta é colocar no mercado de trabalho pessoas efetivamente qualificadas para

exercer novas atividades, suprir a demanda em áreas com latente falta de mão de obra e a geração de renda para as famílias.

A formação na área de eletricidade, por exemplo, atende uma atividade com demanda permanente por mão de obra qualificada na área de construção civil. Da mesma forma, a capacitação de cuidadores de idosos prepara profissionais para uma área que exige conhecimento,

responsabilidade e preparação adequada.

“Quando o trabalhador recebe formação e certificação, ele passa a ter melhores condições de comprovar seus conhecimentos, abre porta para novas oportunidades profissionais, garantindo mais renda e qualidade de vida. Ao mesmo tempo, empresas e famílias passam a contar com mão de obra mais preparada”, destaca o secretário Vitor Mirailh.

A parceria entre Município e Estado, através do Capacita Quaraí e do RS Qualificação Recomeçar, fortalece uma política que busca unir qualificação, empregabilidade e geração de renda, criando oportunidades concretas para a população de Quaraí.

Com a formatura das três turmas, novos profissionais passam a contar com capacitação e certificação, levando para o mercado de trabalho os conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos.



Novos profissionais passam a contar com capacitação e certificação,

2026
Setembro Lilás – Mês Mundial de Conscientização sobre a Doença de Alzheimer

ALZHEIMER: O DIAGNÓSTICO IMPORTA

Imagem: Portal do Envelhecimento

ENCONTRO 60+

Setembro também é Lilás

As demências são um grande desafio contemporâneo para as famílias e para a saúde pública.

Em artigos anteriores, apresentamos o Setembro Amarelo como um período de conscientização sobre a prevenção do suicídio, a promoção da saúde mental e a valorização da vida.

Mas este mês não pode se encerrar sem mostrarmos que ele também é Lilás.

E o que isso significa?

O **Setembro Lilás** é marcado pela campanha de conscientização da doença de Alzheimer e de outras demências.

A data de 21 de setembro marca o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, criado em 1994, durante a abertura da conferência anual da ADI (Alzheimer's Disease International), em Edimburgo, na Escócia.

No Brasil, essa data é reconhecida como “Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer”, previsto pela Lei nº 11.736/2008. Essa norma destaca a importância da conscientização da família, da rede de apoio e da sociedade nos casos diagnosticados.

Conforme o Dr. Drauzio Varella – médico, oncologista e escritor brasileiro –, a doença de Alzheimer é a mais presente das demências e significa um problema grave de saúde pública mundial, com grandes consequências individuais, familiares, econômicas e sociais.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), as demências situam-se entre os grandes desafios contemporâneos para a saúde e o cuidado. Em 2021, havia em torno de 57 milhões de pessoas com demência no mundo, com o surgimento de aproximadamente 10 milhões de novos casos a cada ano, sendo que a doença de Alzheimer representa cerca de 60% a 70% dos casos.

A importância do diagnóstico

As gerontólogas Djessica Peixoto, Kauane Barbosa e Thais da Silva, da Associação Brasileira de Gerontologia, explicam que a campanha de 2026 ensina que, ao surgir o diagnóstico da doença de Alzheimer, não significa que “nada mais pode ser feito”. Existem possibilidades de tratamento, acompanhamento, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, estimulação e reabilitação, orientação às famílias, adaptações na rotina e diferentes formas de suporte à pessoa que vive com a doença e a quem participa de seu cuidado. E finalizam destacando o tema deste ano: “Quanto mais cedo você souber, mais poderá fazer: o diagnóstico de demência importa.”

Diante dos números e da grandeza do tema, que tal usar o Setembro Lilás para conversar mais sobre o assunto em família? Informar-se, observar sinais e buscar orientação profissional pode fazer toda a diferença.

Obrigado pela leitura e um grande abraço!

Dudu Colombo
Quaraíense, professor, ex-prefeito de Bagé e mestrando em Gerontologia Social
duducolombo613@gmail.com

Divulgação FQ

Ascom Corsan

Lions Clube Quaraí prestigia visita de Governadora de Distrito do Uruguay

Na última sexta-feira, tivemos a satisfação de participar de um momento muito especial ao convite de Clube de Leones de Artigas, por ocasião da visita da atual Governadora do Distrito J1 do Uruguai, Compañeira Leão Ana Morel.

Foi uma confraternização muito bonita e agradável, marcada pela amizade, pelo companheirismo e pela oportunidade de trocar ideias e experiências, fortalecendo ainda mais os laços que nos unem dentro do Lions.

Estivemos presentes e tivemos a alegria de compartilhar esse momento com a Governadora Ana Morel, juntamente com os Compañeiros Leão Folchini e João Vitor.

Foi uma noite de muita integração e convivência leonística, daquelas que reforçam o verdadeiro espírito do Lions: união, amizade e disposição para servir.

Fica o registro e o nosso agradecimento ao Clube de Leones de Artigas pela acolhida e à Governadora Ana Morel pela agradável confraterni-



Divulgação FQ



União de Lions do Brasil e do Uruguay

zação e pela oportunidade dessa valiosa troca de experiências.

CL Suzana Martins, presidente do Lions Clube Quaraí.



Aqui você encontra tudo pro seu **alicerce.**

QUALIDADE PRA CADA ETAPA DA SUA OBRA.

ISENÇÃO DE IPTU 2027

Fique atento ao prazo de solicitação!

PERÍODO: 28 de Setembro a 09 de Outubro de 2026 (dias úteis)

HORÁRIO: 08h às 12h30min

LOCAL: Centro Cultural Dionélio Machado

Secretaria de Habitação, Planejamento e Captação de Recursos (SEHAPLAN) - Prefeitura Municipal de Quaraí

Piadas

O Fim Está Próximo

Dois amigos caipiras estavam pescando à beira de uma estrada. Perto do lugar onde se situavam, eles fixaram uma placa com os dizeres: “O fim está próximo! Mude de rumo antes que seja tarde!”

Um motorista que estava passando no local gritou para os dois:

— Não me encham a paciência, seus malucos ! Você não sabem o que estão falando. Que bobagem é essa?

Pouco tempo depois, eles ouviram um barulho muito alto. Um dos amigos falou para o outro:

— Eu estava pensando...

— Diga.

— Você não acha que era melhor a gente só ter escrito na placa “Ponte quebrada à frente”?

Beira do Rio

O caipira está belo e folgado pescando à beira de um rio, quando aparece um sujeito desesperado:

— Ei, amigo! O senhor não viu por aí uma mulher loira, de camisa azul e saia amarela?

— Ora, vi sim senhor! Passou aqui inda agorinha!

— Puxa, graças a Deus! Então ela não deve estar longe, né?

— Tá não! Principalmente hoje que a correnteza tá fraqui-

nha, fraquinha...

A lenda do número 7

Explicação sobre o porquê de certas pessoas fazerem aquele traço horizontal no meio do algarismo 7 que, como se vê aqui, não deve tê-lo. Conta a lenda que uma multidão estava reunida aos pés do Monte Horeb para ouvir os 10 mandamentos proclamados por Moisés, quando, ao chegar no sétimo mandamento, ele disse em alto e bom som:

- “Não cobiçarás a mulher do próximo!”. A multidão instantaneamente gritou, num sonoro coro:

- “Corta o sete, corta o sete!”.

Horóscopo diário



Aries

O fim de uma preocupação permitirá que um sonho do passado volte à cena. Ele se tornou mais possível do que você jamais pensou que poderia. Você precisa tirar férias e obter algum tempo sozinho para avaliar sua situação. Você vai ficar feliz com você mesmo por ter a admiração de seu parceiro. Você está desenvolvendo suas ideias sem sacrificar nada. Este é o momento de conciliar forças opostas.

(20 de março a 21 de abril)



Touro

Seus pensamentos estão automaticamente se voltando para os aspectos mais graves da vida. Dê a si mesmo uma folga! Você estará em sua melhor forma. Tudo que você precisa é se preparar para as consequências de seus excessos e ter uma abordagem mais equilibrada para a sua produção de energia. Deixe que seu coração lhe guie e a sorte estará com você. Não hesite em se esforçar mais em sair e conhecer novas pessoas..

(21 de abril a 20 de maio)



Gêmeos

Você vai ser muito solicitado porque está muito enérgico. Você não pode ajudar a todos, mesmo que queira. Um ataque repentino de fadiga vai ajudá-lo a perceber que você precisa de uma noite tranquila. Descanse e desfrute de algum tempo sozinho. Você tem os meios para construir relações de longa duração e o conselho de um amigo vai trazer resultados positivos. Não hesite em mudar.

(21 de maio a 20 de junho)



Câncer

Você se afastará de seu cotidiano. É hora de fazer planos para o futuro. Você precisa encontrar um equilíbrio entre o físico e o bem-estar mental, o repouso e a atividade para fazer justiça às necessidades do seu corpo. Você será capaz de resolver o que precisa dialogando em um ambiente calmo e íntimo! E sem passar por intermediários duvidosos - pense nisso! Você vai ser mais natural do que o normal e as pessoas vão confiar mais em você.

(21 de junho a 21 de julho)



Leão

Seu humor variável e instável é um reflexo de sua hesitação interior. Você está mostrando mais sentido em quanta energia você gasta hoje e um maior equilíbrio é evidente. Você terá as respostas às perguntas fundamentais e é hora de começar de novo em uma base firme com seu parceiro ou de reconsiderar o ideal que você está procurando. O inesperado vai bater à sua porta hoje. Pense nas consequências.

(22 de julho a 22 de agosto)



Virgem

Você vai ter que fazer um compromisso se quiser que seus planos funcionem sem problemas - olhe as coisas em longo prazo. Você pode sentir os músculos que está usando ultimamente - desacelere e relaxe seu corpo. Seu desejo de estabilidade o torna menos receptivo às oportunidades de diversão. Você pode acabar com isso simplesmente deixando que as coisas aconteçam naturalmente.

(23 de agosto a 22 de setembro)



Libra

Você saberá compreender os problemas das pessoas ao seu redor. Tente não ser muito duro no conselho que oferece. Você é mais capaz de controlar a sua sensibilidade e receberá um impulso de energia. Seu condicionamento físico está melhorando, já que você está gerenciando melhor suas reservas. O amor é como uma batalha divina... Você será muito inspirado a transmitir o calor de seus sentimentos a seu parceiro.

(23 de setembro a 22 de outubro)



Escorpião

Nada vai abalar o seu otimismo hoje. As mulheres vão lhe trazer sorte. Sua moral irá ajudá-lo a esquecer de pequenos problemas que afetam você. Tome tempo para fazer refeições adequadas. A atmosfera ao redor de sua vida amorosa é de paixão. Não tenha pressa em tomar decisões que possam lhe comprometer em longo prazo. Você precisa saber mais sobre as coisas antes de se decidir.

(23 de outubro a 21 de novembro)



Sagitário

Você estará mais à vontade na empresa e é hora de cuidar corretamente do seu relacionamento. Você precisa cuidar de si mesmo e compensar o período de negligência. Cuide da sua dieta para fazer alguns ajustes. Você vai precisar de reconhecimento do seu parceiro mais do que nunca, para provar que você é um ser sedutor. Se você for solteiro, também terá a chance de se tranquilizar sobre esse ponto!

(22 de novembro a 21 de dezembro)



Capricórnio

Você estará pronto para colaborar construtivamente pelo prazer de se sentir útil. Seria bom relaxar e ouvir as suas necessidades básicas sem um senso deslocado de orgulho. Você precisa dormir mais. Circunstâncias externas estão levando você a ser menos modesto. Você vai estar propenso a crises de ciúmes e medo de ser abandonado. Por que ir tão longe só para mostrar quem você é?

(22 de dezembro a 21 de janeiro)



Aquário

Você vai ter a chance de aprender sobre si mesmo através de suas reações. Apesar de alguns momentos passageiros de cansaço, você estará em boa forma hoje. Revitalize-se através do esporte. O amor será visto como uma luta interior. Certifique-se de fazer o que você pode antes que essa luta se transforme em uma guerra. Você precisa fazer alguma coisa para superar suas dúvidas pessoais.

(22de janeiro a 18 de fevereiro)

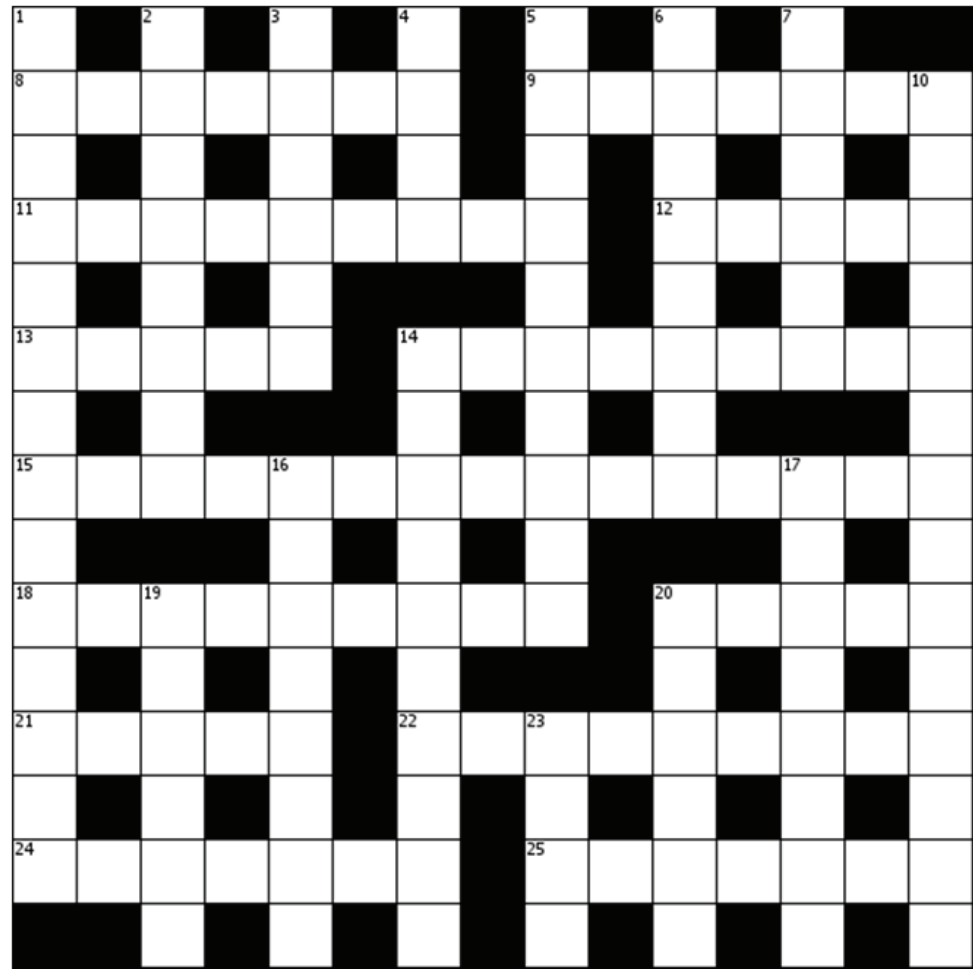


Peixes

Você vai se beneficiar de uma atmosfera agradável e amigável, onde o humor irá desempenhar um papel dominante. Aguarde mais um dia para conversas mais profundas. Seria uma boa ideia ativar a sua circulação sanguínea praticando esportes ou respirando ar fresco. Um vento de paixão e liberdade está soprando em sua vida amorosa. Não hesite em dar rédea solta aos impulsos.

(19 de fevereiro a 01 de março)

Palavras Cruzadas



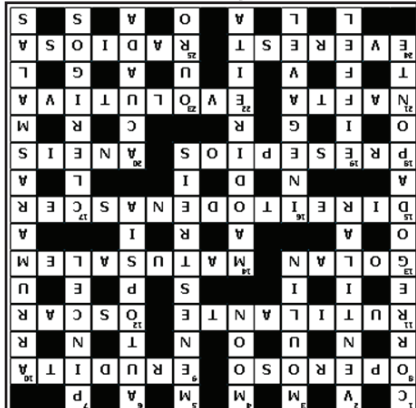
HORIZONTALAIS

- 8. Diligente; produtivo.
- 9. A música representada por Bach, Beethoven e Wagner.
- 11. Muito brilhante; resplandecente.
- 12. Prêmio de Melhor Atriz dado pela primeira vez a uma negra (Halle Berry) na cerimônia de 2002, por sua atuação em “A Última Ceia”.
- 13. Colinas do (?), região estratégica cuja cessão é exigida pela Síria para firmar a paz com Israel.
- 14. Patriarca bíblico que teria vivido 900 anos.
- 15. Aquilo que é negado ao feto, quando se faz um aborto (3 pals.: 7-2-6).
- 18. São construídos no interior de shopping centers na época de Natal, às vezes com bonecos animados.
- 20. “O Senhor dos (?)”: filme que empatou em número de Oscars (quatro) com “Uma Mente Brilhante”, na premiação de 2002.
- 21. Acordo de livre comércio que une Canadá, Estados Unidos e México (sigla).
- 22. Psicologia (?): estuda os estágios por que passa um ser humano, em seu desenvolvimento da infância à idade adulta.
- 24. Monte asiático que uma medição com aparelhos GPS (Global Positioning System), em 1999, revelou ser 2 m mais alto (8850 m) que o esperado.
- 25. Muito feliz; exultante (fem.).

VERTICAIS

- 1. Nome da fazenda da família do Presidente Fernando Henrique, invadida pelo MST em 23/3 e desocupada em 24/3 (3 pals.: 7-2-5).
- 2. Renovar o ar de (um ambiente).
- 3. “(?) Rouge”: um dos favoritos para o Oscar-2002, levou apenas os prêmios de Melhor Direção de Arte e Melhor Figurino.
- 4. “Lua”, em inglês.
- 5. “Os (?)”, espetáculo musical de Oswaldo Montenegro cuja trilha sonora foi relançada em CD em 2002.
- 6. Trabalho realizado pelo médico-legista.
- 7. Objeto artístico.
- 10. A primeira obrigação cumprida por quem é eliminado do programa “Casa dos Artistas” (3 pals.: 7-2-5).
- 14. É usada preferencialmente pelo destro para segurar objetos e realizar trabalhos (2 pals.: 3-7).
- 16. Que não se pode contestar.
- 17. Padres.
- 19. Torre (?): estrutura construída para uma exposição, tornou-se o maior símbolo da cidade de Paris.
- 20. Perseguida, acossada.
- 23. A medalha conquistada por Daniele Hypólito (exercício da trave) na etapa alemã da Copa do Mundo de Ginástica Artística (24/3).

SOLUÇÃO



SUDOKU

	7	9		5		3	8	
1			4				9	
		6	9		1	7		
5				3		4	1	
	9			1	5		7	
	2	1		4				5
		3	1		8	5		
	5				7			9
	1	7		9		8	2	

Brasileiros lideram adoção de IA na América Latina, mas temem demissão

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira mostra que 62% dos trabalhadores têm medo de ensinar a tecnologia e virar refém

O profissional brasileiro assumiu a vanguarda do uso da inteligência artificial na América Latina. É o que aponta a segunda edição da pesquisa "Work: In Progress - Descobertas de como a IA está transformando o trabalho", divulgada nesta quinta-feira, 24, pelo Google Cloud, em parceria com a IDC e a Provokers, durante o Google Cloud Summit Brasil 2026, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. No entanto, o avanço rápido é impulsionado mais pela iniciativa individual do trabalhador do que pelo planejamento das empresas, gerando alertas de governança e segurança da informação.

Segundo o estudo, 71% dos profissionais brasileiros já trabalham diretamente com assistentes de IA no seu dia a dia, superando a média regional de 63%. Quando o assunto são os agentes autônomos de IA — sistemas capazes de delegar e executar tarefas mais complexas —, o Brasil também lidera com 59% de adoção ativa, contra 54% no restante da América Latina.

O risco do uso "silencioso" de IA pessoal

Apesar da alta maturidade, o levantamento expõe um gargalo preocupante: o uso descentralizado e informal da tecnologia. Cerca de 38% dos trabalhadores brasileiros admitem usar rotineiramente contas ou agentes de IA pessoais para resolver demandas da empresa.

Esse comportamento cria o chamado



Evento atraiu um multidão de profissionais em São Paulo

"risco invisível" de vazamento de dados, fortalecido pela falta de percepção de perigo por parte da força de trabalho: 59% dos que usam IA pessoal no emprego acreditam que a prática representa risco baixo ou nulo para a organização.

Entre os principais motivos para recorrer a soluções próprias estão:

Incompatibilidade corporativa: 29% apontam que os sistemas oferecidos pelas empresas não se integram aos softwares do dia a dia;

Facilidade e privacidade: 39% consideram os agentes pessoais mais fáceis de usar e se sentem mais seguros neles;

Falta de opção: 22% afirmam que a empresa onde trabalham simplesmente não fornece ferramentas oficiais de IA.

"O Brasil se consolida como o motor de inovação digital da região. O grande desafio estratégico agora é converter essa adoção orgânica em uma alavanca de transformação de negócios, oferecendo ambientes seguros e governados", destaca Marcel Silva, líder de vendas de IA do Google Cloud na América

Latina.

Medo da substituição e apagão de treinamento

A transição para os agentes autônomos também traz dilemas emocionais. A pesquisa revela que 62% dos brasileiros têm medo de se tornarem dispensáveis ao ensinar ou programar IAs para executar partes de suas funções — um índice superior à média latino-americana (57%).

Além do receio da automação, 75% dos trabalhadores relatam não saber exatamente como pedir ou estruturar prompts para obter uma ajuda mais significativa das ferramentas.

Redução da jornada de trabalho pode exigir quase 300 mil novos trabalhadores na construção

A votação no Plenário do Senado da proposta que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas foi adiada e deverá ocorrer após as eleições. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) avalia que o período até a retomada da discussão representa uma oportunidade para apro-

fundar o debate sobre os impactos da mudança e as condições necessárias para sua implementação.

Para a entidade, aprofundar a análise do tema é fundamental, diante dos efeitos que a mudança pode provocar na dinâmica do setor. A redução da jornada de 44 para 40 horas semanais pode ampliar um dos principais



Foto: Rafael Tiago

Ensino médio perde professores jovens e vê quadro docente envelhecer

O Brasil está passando por uma mudança importante no perfil dos professores do ensino médio: entram menos profissionais jovens, enquanto aumenta a presença de docentes com mais idade na rede pública.

Entre 2015 e 2025, o número de professores com até 24 anos caiu 31,1%, passando de 17,3 mil para 11,9 mil. No mesmo período, a quantidade de docentes com 60 anos ou mais aumentou 104,5%, de 18,2 mil para 37,3 mil.

Ao mesmo tempo, cresceu a presença de professores temporários. Em dez anos, esse grupo passou de 146 mil para 205 mil, um aumento de 40,4%. Já o número de professores concursados, efetivos ou estáveis caiu de aproximadamente 305 mil para 255 mil.

O levantamento do Instituto Semesp aponta que esse cenário pode dificultar a

renovação do quadro docente nos próximos anos.

A relação entre professores jovens e aqueles com 60 anos ou mais caiu de 0,95 para 0,32. Na prática, isso significa que hoje há aproximadamente um professor jovem para cada três profissionais com 60 anos ou mais.

As maiores dificuldades de renovação aparecem em áreas como Geografia, História, Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia e Artes.

Se o ritmo atual continuar, a projeção para 2040 indica apenas um professor com até 24 anos para cada seis docentes com 60 anos ou mais.

Os dados foram apresentados pelo Instituto Semesp durante o 28º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro.

Fonte: Instituto Semesp / Agência Brasil

desafios enfrentados atualmente pela construção: a escassez de mão de obra. Estimativas da CBIC indicam que a medida exigiria a contratação de mais de 288 mil trabalhadores para que o setor mantivesse o atual nível de atividade.

Segundo os cálculos da entidade, a diminuição de quatro horas semanais representaria uma perda

de 208 horas de trabalho por profissional ao longo de um ano. Considerando os cerca de 2,88 milhões de trabalhadores celetistas da construção, a recomposição dessas horas demandaria um contingente adicional de profissionais em um momento no qual as empresas já enfrentam dificuldades para preencher vagas.



Monopatines eléctricos: nueva reglamentación regirá en todo el país

El Congreso de Intendentes votó la reglamentación para el uso de monopatines eléctricos y otros vehículos de movilidad personal en todo el territorio nacional. La normativa establece que los monopatines deberán ser registrados en el Sistema Único de Cobros de Ingresos Vehiculares (SUCIVE).

El registro no tendrá costo de patente, pero será obligatorio contar con un seguro, con un aporte mínimo similar al Seguro Obligatorio de Automóviles (SOA).

Desde el SUCIVE señalaron que el objetivo de la medida no es recaudatorio, sino ordenar y regular el uso de estos vehículos.

Entre las principales disposiciones se establece:

- Podrá circular una sola persona por monopatín.
- Será obligatorio uti-

lizar casco protector y chaleco reflectivo.

- La velocidad máxima será de 25 kilómetros por hora.
- El uso estará habilitado a partir de los 14 años.

• Los menores de 18 años deberán contar con autorización firmada por sus padres o tutores.

• Los vehículos deberán contar con luces laterales, frontales y traseras.

• Deberán disponer de un TAG que permita identificar al conductor habilitado para circular.

La reglamentación busca establecer un marco común para la circulación de los vehículos de movilidad personal por la vía pública y reforzar las condiciones de seguridad vial.

La reglamentación busca establecer un marco común para la circulación de los vehículos de movilidad personal por la vía pública y reforzar las condiciones de seguridad vial.

Fuente:
Artigas Noticias

BROU dejará de usar las tarjetas Redbrou Maestro

El Banco República (BROU) informó que desde el 1.º de noviembre dejarán de funcionar las tarjetas de débito Redbrou Maestro para los clientes residentes en Uruguay.

Según comunicó la institución, a partir de esa fecha las tarjetas serán dadas de baja para compras, retiros y demás operaciones.

El cambio forma parte de un proceso de migración iniciado por el BROU en 2023 hacia las nuevas tarjetas Mastercard Débito.

¿POR QUÉ SE REALIZA EL CAMBIO?

Las nuevas tarjetas incorporan tecnología EMV, mediante un chip, y también permiten realizar pagos contactless, es decir, sin contacto con los dispositivos de pago electrónico.

De acuerdo con el BROU, estas características ofrecen mayores niveles de seguridad frente a las tarjetas que utilizan banda magnética, reduciendo las posibilidades de clonación y otros tipos de fraude.

Preocupación entre taxistas de Artigas por nuevos hechos de violencia: un chofer fue ahorcado y golpeado con un casco durante una rapiña

Una nueva rapiña contra un taxista volvió a generar preocupación dentro del gremio de trabajadores del taxi en la ciudad de Artigas, donde en los últimos tiempos se han registrado diferentes situaciones de violencia contra quienes desempeñan esta tarea.

Actualmente, alrededor de 100 vehículos trabajan como taxis únicamente en la ciudad de Artigas, involucrando aproximadamente a 200 trabajadores que diariamente recorren distintos puntos de la ciudad.

El último episodio tuvo características especialmente violentas. El trabajador fue abordado durante un viaje y, según la información aportada, fue ahorcado y golpeado brutalmente con un casco, sufriendo heridas en el rostro. Los delincuentes se llevaron aproximadamente 15.000 pesos.

Carlos Núñez, propietario del vehículo y



empleador del taxista que sufrió la agresión, fue quien explicó lo sucedido y transmitió la preocupación que existe entre los trabajadores del sector por este tipo de episodios.

La situación volvió a poner sobre la mesa la preocupación existente entre los trabajadores del volante, principalmente por la falta de cámaras de videovigilancia en algunas zonas alejadas de la planta urbana, donde los taxistas deben ingresar durante su jornada laboral.

También existe preocupación por los viajes hacia la ciudad brasileña de Quaraí. Según se señaló, en determinadas ocasiones los taxistas evitan ingresar a las calles de la vecina ciudad y trasladan a los pasajeros únicamente hasta la cabecera del puente internacional o, como máximo, hasta la plaza principal, debido al temor de sufrir hechos de violencia o atracos.

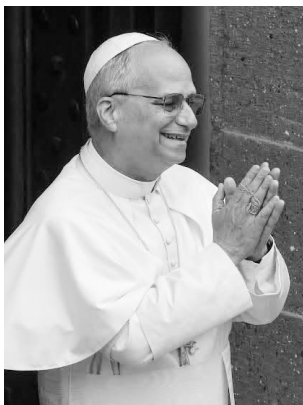
El nuevo episodio también encendió las alertas de las autoridades policiales. En

este caso puntual, la investigación permitió identificar al presunto autor de la rapiña, mientras que una mujer fue detenida en las últimas horas y es investigada por su posible participación como cómplice.

La seguridad de quienes trabajan como taxistas vuelve así a estar en el centro de la atención, en un sector que diariamente permanece en contacto directo con diferentes zonas de la ciudad y con pasajeros que requieren sus servicios.

Papa León XIV en Uruguay: la visita costará entre US\$ 2,5 y US\$ 3 millones

La visita del papa León XIV a Uruguay, prevista para noviembre, tendrá un costo estimado de entre US\$ 2,5 y US\$



3 millones, según informó el coordinador adjunto de la visita, Sebastián Pinazo.

De ese monto, unos US\$ 300.000 provenirán de una colecta especial organizada por la Iglesia Católica entre los fieles.

Además, se realizará una rifa para recaudar fondos, con 14 premios. El primero será un apartamento, mientras que también se sortearán 10 automóviles y tres viajes a Roma.

Durante una conferencia de prensa se anunció además que el cantante Lucas Sugo interpretará la canción especialmente compuesta para la visita del pontífice, junto a artistas como Diego Melano y Josefina Damiani.

La Iglesia Católica estima que al menos 2.000 personas se inscribirán como voluntarias para colaborar durante la visita papal.

Pinazo reiteró que

el acceso a todos los eventos será gratuito. Las entradas estarán disponibles durante octubre y serán personales, por lo que no podrán ser transferidas.

Por otra parte, el Centro de Industrias Panaderos anunció el lanzamiento del denominado "pan del Papa", que será comercializado en todo el país y continuará a la venta incluso después de finalizada la visita del pontífice.

Falecimentos

Faleceu VIDAL RO-MEIRO TÂMARA, 67 anos de idade



Faleceu, MÁRCIO ALESSANDRO BARRETO SIQUEIRA, 51 anos



Faleceu MARIA ISABEL LIMA MAZUI, 73 anos de idade



Faleceu, RUI ASSIS LEÃO ARANDA, 62 anos de idade



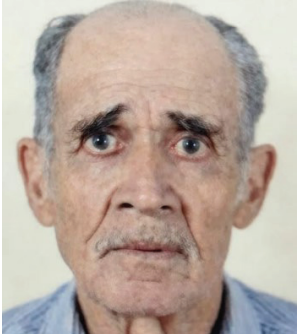
Faleceu, DIARONE IZABEL NOGUEIRA CARVALHO, Drª DIARONE, 76 anos de idade



Faleceu, REINALDO MARCELO NUNES BARRETO, 57 anos, em Garibaldi RS.



Faleceu, MARIO AMESTREK DAS TREVAS, 88 anos de idade



Faleceu RAMONA ELENIZE MARTINS TEIXEIRA, 45 anos e LUIZ AUGUSTO RODRIGUES LEMES, 43 anos.



Faleceu, CLÁUDIA DENISE EGGRES PERES, 47 anos de idade



Faleceu JADER BRACINI RESENDE, 48 anos de idade



Faleceu, LUIZ CARLOS LIMA MEDEIROS, 72 anos, em N. Hamburgo



Faleceu JONAS LOPES DE CASTRO, 36 anos de idade



Civil cumpre mandado de prisão preventiva por descumprimento de medidas protetivas

Nesta quinta-feira, dia 24, a Polícia Civil, através de agentes da Delegacia de Polícia de Quaraí, deu cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido em desfavor de um homem (27 anos), investigado no contexto de violência doméstica contra a ex companheira.

O homem preso teve mandado de prisão expedido pelo Poder Judiciário, após descumprimentos de medidas protetivas no

contexto de violência doméstica e episódios reiterados gerando novos registros de ocorrências e procedimentos policiais, culminando na representação por prisão preventiva pela autoridade policial, Delegado Marcos Mesquita Moreira.

Após os procedimentos de praxe, o preso foi conduzido ao Presídio Estadual de Quaraí, onde permanece a disposição da Justiça.



QUARAI - MANHÃ						
REGIÕES	SEGUNDA, QUARTA E SEXTA	HORÁRIOS PREVISTOS	REGIÕES	TERÇA, QUINTA E SABADO	HORÁRIOS PREVISTOS	
CENTRO	CENTRO	05:00 as 08:00	CENTRO	CENTRO	05:00 as 7:30	
NORTE E NOROESTE	LOT NUNES E VILA OLIMPIO	V. OLIMPO - seg.feira	NORTE E NOROESTE	VILA DOS SARGENTOS	07:30 as 09:30	
	SANTA HELENARA	08:00 as 11:00		CELUNA MARTINS		
	VILA SOARES ANDREA			HOSPITAL E JORGE JAPUR		
	VILA JOSE CARLOS SORIANO			JESUS CARREIRO E SALADEIRO		
LESTE E NORDESTE	VILA BARBOSA E MORELLE	11:00 as 13:00	NORTE E NORDESTE	LOT NUNES E VILA OLIMPIO	09:30 as 13:00	
	VILA KENNEDY			LOT PLANO ALTO		
	VILA CENTENARIO			NOVA AURORA		
	NERI MOTA CORREIA			OCKEY, PROFILURB E FLORESTA		
 CRONOGRAMA DA COLETA DE RESÍDUOS EM QUARAI				LOT SÃO CIPRIANO		
				PROMORAR 2		
				VILA LAURO MACEDO		
				VILA THOSMAN		
QUARAI - TARDE						
REGIÕES	SEGUNDA, QUARTA E SEXTA	HORÁRIOS PREVISTOS	REGIÕES	TERÇA E QUINTA	HORÁRIOS PREVISTOS	
LESTE E NORDESTE	LOT SALAMANCA	13:30 as 15:30	SUL	JOSÉ DE ABREU	13:30 as 14:30	
	BAIRRO SÃO FRANCISCO		CENTRO	CENTRO	14:30 as 18:30	
	LOT DA COLINA SANTA TEREZA					
	SÃO FERNANDO					
SUL E SUDESTE	LOT ZONA DO SALSO	15:30 as 18:30	REGIÕES	SABADO	HORÁRIOS PREVISTOS	
	PROMORAR 1		SUL E SUDESTE	PROMORAR 1	13:30 as 17:30	
	VILA GAUDENCIO CONCEIÇÃO			VILA GAUDENCIO CONCEIÇÃO		
	LOT NOVO HORIZONTE			LOT NOVO HORIZONTE		
BELA VISTA	BELA VISTA					
CENTRO	JOSÉ DE ABREU	18:30 as 22:00	CENTRO	JOSÉ DE ABREU	17:30 as 22:00	
	CENTRO			CENTRO		

FOLHA DE QUARAI



Onde a informação não tira folga!

Apresentado no Inter, Eduardo Baptista assume “missão”

Com a missão de livrar o Internacional do segundo rebaixamento na sua história, Eduardo Baptista foi apresentado nesta quinta-feira (24) no Beira-Rio. O novo comandante demonstrou confiança em cumprir a sua meta, minimizou a rejeição da torcida e explicou a rápida negociação. Eduardo Baptista chega ao clube gaúcho após deixar o Criciúma. Durante coletiva negou qualquer contato do Inter. Horas depois, o comandante foi oficializado no Colorado.

Brasil joga mal e empata com a Austrália no 1º jogo pós-Copa

Na primeira partida após a eliminação na Copa, a Seleção Brasileira voltou a jogar mal e ficou em um decepcionante empate por 1 a 1 com a Austrália, em amistoso realizado na manhã desta sexta-feira. O detalhe é que a equipe de Ancelotti perdia o jogo até os 49 do segundo tempo, quando Rayan salvou a pátria e evitou a derrota em Townsville.

Assim como no Mundial de 2026, a Seleção teve uma atuação passiva, desorganizada, sem intensidade e com pouca criatividade. Um começo desanimador no novo ciclo visando à Copa do Mundo de 2030.

O Brasil começou a partida escalado no 4-2-4, com quatro jogadores que não disputaram a Copa do Mundo entre os titulares:



Foto: CBF

o goleiro Hugo Souza, o lateral-direito Matheuzinho, o zagueiro Vitor Reis e o atacante Estêvão.

No entanto, muitos dos problemas apresentados no Mundial voltaram a aparecer. A Seleção mostrou desorganização tática, um meio de campo sem criatividade, pouca movimentação dos homens de frente e cometeu muitos erros de passe.

A partir dos 30 minutos, a Seleção apresentou uma melhora, com os at-

cantes se aproximando mais. Raphinha também passou a buscar mais o jogo e exerceu uma função diferente daquela que desempenha atualmente no Barcelona, onde atua mais centralizado.

Aos 45 minutos, Estêvão, após uma bela tabela com Endrick, balançou as redes. No entanto, o árbitro anulou o gol por uma falta de Bruno Guimarães no início da jogada. O Brasil foi para o intervalo com a frustração do gol in-

validado e mais posse de bola, com 56%, além de sete finalizações, sendo três no alvo.

Ancelotti voltou para a segunda etapa com a mesma equipe que iniciou a partida.

Depois de um início mais envolvente e aplicado, porém, o Brasil voltou a apresentar dificuldades na criação e pouca intensidade na marcação, principalmente por parte dos quatro homens de frente. Do outro lado, a Austrália se manteve muito bem fechada e encontrou espaços para sair em velocidade nos contra-ataques.

Se as coisas já não andavam bem para o Brasil, a situação piorou aos 23 minutos. Irankunda cobrou uma falta com muito estilo, encobriu a barreira e acertou o

ângulo. Hugo Souza sequer conseguiu chegar na bola, o que levantou a discussão sobre uma possível falha do goleiro do Corinthians no gol australiano.

Em desvantagem no placar, a Seleção passou a pressionar mais. Ancelotti também fez novas alterações e promoveu mais duas estreias na equipe: o zagueiro Jair e o lateral-esquerdo Mauro Júnior.

Com um time bastante mexido, o Brasil tentou buscar o empate, mas esbarrou na forte e alta defesa australiana. Em alguns momentos, a equipe da casa chegou a se defender com uma linha de seis jogadores.

Rayan salva o Brasil após 24 cruzamentos. Sem criatividade, or-

ganização e intensidade, a equipe de Ancelotti encontrava dificuldades para entrar na área rival e passou a insistir nas jogadas aéreas.

Depois de 47 bolas longas, 24 cruzamentos e oito escanteios ao longo da partida, a Seleção conseguiu chegar ao empate justamente em uma jogada desse tipo. Raphinha cruzou para a área, e Rayan apareceu para marcar de cabeça e salvar o Brasil nos acréscimos.

O empate acabou sendo um resultado compatível com o que a Seleção Brasileira apresentou ao longo da partida. A Seleção volta a campo na semana que vem, no dia 29, para enfrentar novamente a Austrália.

Tá com
crédito

Consignado
Estadual

Realize seus planos com mais tranquilidade com o **Crédito Consignado Banrisul** para **Servidor Público Estadual**.

Receba o dinheiro rapidamente e conte com:

- Até 180 dias para começar a pagar;
- Taxa especial a partir de 1,69% a.m.*;
- Contrate também pelo App Banrisul;
- Crédito na hora.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:



banrisul